

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: contribuições formativas no curso de Pedagogia da UERN

TUTORIAL EDUCATION PROGRAM: training contributions in the pedagogy under graduation course at UERN

Maria Luiza da Silva Leite¹ - UERN
Yatamuri Rafaelly Cosme da Silva² - UERN

RESUMO

Considerado um programa formativo universitário de excelência, o Programa de Educação Tutorial (PET) oferece grandes contribuições para a formação acadêmica e cidadã daqueles que o integram. Logo, este artigo tem como objetivo evidenciar as contribuições formativas do PET do curso de licenciatura em pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, *campus* central. A metodologia empregada neste trabalho é de caráter exploratório e qualitativo, fundamentada nas vivências dos autores e em revisão bibliográfica e documental. Salientando que os frutos produzidos pelo PET não podem ser mensurados de forma simplista, o presente trabalho contribui para uma melhor compreensão da dimensão dos resultados desse programa.

PALAVRAS-CHAVE: PET; Educação Tutorial; Contribuições formativas

ABSTRACT

Considered an excellent college training program, the Tutorial Education Program (PET) offers great contributions for academic and citizen training for those who participate. Thus, this study aims at highlighting PET's training contributions to the pedagogy under graduation course at the University of Rio Grande do Norte State - UERN, central campus. This is a study with an exploratory and qualitative methodology design based on the authors' experiences and on bibliographical and documental reviews. Considering that the benefits of the program cannot be measured in a simplistic way, this study contributes to a better understanding of the dimension of the results in the program.

KEYWORDS: PET; Tutorial education; Formative contributions

DOI: 10.21920/recei72021724286296
<http://dx.doi.org/10.21920/recei72021724286296>

¹Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia. E-mail: luizamaria70583@gmail.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-68254128>.

²Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia. E-mail: yatamurirafaelly@gmail.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9121-8811>.

INTRODUÇÃO

O contato com a universidade permite aos acadêmicos inúmeras possibilidades de ampliação do conhecimento construído nas salas de aulas e contribuições formativas. Ao ingressar em projetos de pesquisa, extensão e ensino, o discente pode garantir um bom desempenho durante a sua graduação e, posteriormente, na atuação profissional, principalmente quando almeja uma formação continuada. Dentre essas oportunidades, destaca-se o Programa de Educação Tutorial (PET).

O PET, “[...] através da sua tríade formativa de ensino, pesquisa e extensão, além da formação humana vem propiciando a formação de discentes mais preparados para o campo de atuação e para a sociedade.” (NASCIMENTO; COSTA JÚNIOR, 2021, p. 22). Logo, este dissertar tem como objetivo evidenciar as contribuições formativas do PET do curso de licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *campus* central.

Resultante das vivências das autoras no programa em questão e da realização de levantamento bibliográfico e documental, esta pesquisa tem caráter exploratório. Ademais, também se caracteriza como qualitativa, a qual, segundo Gil (2002, p. 133),

[...] é menos formal do que a análise quantitativa, pois nesta última seus passos podem ser definidos de maneira relativamente simples. A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação.

A fim de consumir esta pesquisa, estabeleceu-se um percurso metodológico, “[...] caminho ou a maneira para se chegar a determinado fim ou objetivo [...]” (RICHARDSON et al., 1999, p. 22). O processo de pesquisa dividiu-se em três momentos: a busca por referenciais teóricos, tais como Tosta et al. (2006), Neres (2013), Nascimento (2019), Nascimento e Costa Júnior (2021); o levantamento documental, fundamentado em leis, resoluções e o manual de orientações básicas do PET; e a construção do diálogo entre as informações obtidas durante a pesquisa e as vivências experienciadas pelas autoras no PET Pedagogia, da Faculdade de Educação (FE) da UERN.

O texto está estruturado em três seções: primeiramente, apresenta-se a historicidade do programa; em seguida, aborda-se a educação tutorial, apresentando a sua importância para os chamados petianos e as funções de um(a) tutor(a) docente; e, por último, as contribuições formativas do PET. Vale salientar que as seções sempre partem da perspectiva macro para a micro, ou seja, do âmbito nacional para o local.

A relevância para sustentar este dissertar encontra-se na importância de compartilhar as vivências das autoras no programa em questão, bem como da necessidade de explicitar essas contribuições formativas e ampliar o conhecimento sobre o PET.

HISTORICIDADE DO PET

O Programa de Educação Tutorial, antes intitulado Programa Especial de Treinamento, desde 1979, faz parte de alguns cursos de graduação e, conseqüentemente, da vida de discentes e docentes das universidades do Brasil. Desse período fundacional até os dias atuais, passa por inúmeros alertas de finalização de suas atividades nas Instituições de Ensino Superior (IES). Entretanto, junto a esses avisos sempre há mobilizações de petianos, tutores e demais agentes que compõem as IES, perseverando na sua contínua consolidação e ampliação.

Inicialmente, observa-se que o PET era implementado como programa teste em alguns cursos, como os de “[...] Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), da Universidade de Brasília (UnB) e na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)” (MÜLLER, 2003, p. 23). Por volta de 1997, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) contrata:

[...] o Instituto NUPES - USP (centro temático da Universidade de São Paulo dedicado à pesquisa sobre o Ensino Superior) para o estudo intitulado **O Impacto do Programa Especial de Treinamento - PET na Graduação**, sob a coordenação da Profa. Dra. Elizabeth Balbachevsky. Essa avaliação tinha como objetivo analisar os indicadores disponíveis sobre o impacto do PET na graduação. Para isso, foram utilizadas informações prestadas por professores - tutores, outros professores que realizam atividades junto ao PET, além de professores não ligados ao PET e alunos. (TOSTA et al, 2006, np, grifos do autor).

Essa avaliação, como ressalta Nascimento (2019, p. 16), “[...] só confirmou os objetivos nos quais o programa havia sido proposto em sua implantação. Melhorando o desempenho global dos discentes direta ou indiretamente envolvidos a este”. Apesar disso, mantiveram-se as tentativas de desmontes e a incessante luta pela permanência do PET, como a manifestação de 1998 de estudantes, professores(as) e apoiadores(as) em frente ao Ministério da Educação - MEC.

Em 2000, sua administração passou da CAPES para a Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC, devido à inviabilidade de continuar responsável por sua permanência. Entre 2002 e 2004, o grupo passa a ser chamado de Programa de Educação Tutorial. Após a atualização da sua nomenclatura, o PET foi regulamentado “[...] pela Lei N° 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC N° 3.385, de 29 de setembro de 2005, e n° 1.632, de 25 de setembro de 2006.” (BRASIL, 2006, p. 4).

O PET foi se expandindo, alcançando novas IES e novos cursos, com o objetivo de alavancar a qualidade do ensino superior, propiciando atividades apoiadas a partir de um tripé formativo que envolve a pesquisa, o ensino e a extensão, sob a orientação de um professor doutor. Além do docente, é possível o ingresso de 18 participantes, sendo 12 bolsistas e 6 voluntários, não havendo diferença em aspectos referentes ao compromisso e realização das atividades entre eles. No programa, são cumpridas 8 horas semanais pelo tutor e 20 horas por todos os discentes.

Dentre as instituições contempladas pelo programa, está a UERN, *campus* central, a qual possui quatro grupos de PET, nos cursos de Enfermagem, Ciências Sociais, Ciência da Computação e Pedagogia. Cronologicamente, o PET Pedagogia - FE/UERN é o grupo mais recente da UERN, tendo iniciado as suas atividades em 03 de dezembro de 2010, coincidindo com a primeira turma de formandos com o currículo do curso atualizado. A sua proposta foi

elaborada em 01 de setembro de 2010, pelas “[...] professoras Anádja Marilda Gomes Braz, Elza Helena da Silva Costa Barbosa, Giovana Carla Cardoso Amorim e os Professores Gutemberg de Castro Praxedes e Jean Mac Cole Tavares Santos, sendo o último candidato a tutor.” (NERES, 2013, p. 26).

Em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Neres (2013, p. 12), participante da primeira turma do programa, relata:

Como Programa Inicial não sabia a sua real contribuição para a formação do pedagogo, tendo em vista que os alunos da Faculdade de Educação da UERN ainda não haviam tido nenhum contato anterior com o projeto. Houve uma mobilização e divulgação por parte dos professores, que elaboraram a proposta de trabalho do PET, com o intuito divulgar para os alunos da FE sobre o Programa. Então, decidimos participar da seleção. A priori, vimos no PET à possibilidade de inserção nos processos de ensino e pesquisa como elementos constituintes para nossa formação, mas o programa tem como proposta o tripé das universidades, ensino, pesquisa e extensão; possibilitando uma amplitude de conhecimentos teóricos e práticos acerca da formação inicial de professores.

Após a finalização das atividades do professor Jean Mac Cole Tavares Santos, que construiu a sua tutoria de 07 de dezembro de 2010 a 21 de janeiro de 2013, a professora doutora Hostina Maria Ferreira do Nascimento ficou como tutora adjunta. Ela seguiu no programa de 07 de fevereiro de 2013 até 08 de fevereiro de 2019. Nesse mesmo ano aconteceu a seleção de novos tutores e, dentre os candidatos, estava o professor doutor Jean Mac Cole Tavares Santos, novamente, o qual foi contemplado com a mediação do PET Pedagogia - FE/UERN e está até o momento atual (2021).

Desde a implementação do programa, 75 petianos integraram o PET Pedagogia - FE/UERN. Atualmente, o grupo é constituído por 12 bolsistas.

EDUCAÇÃO TUTORIAL

Uma das principais características que difere o PET dos demais programas formativos é a presença de uma educação tutorial. Etimologicamente, a palavra ‘tutorial’ é oriunda de ‘tutor’, atribuindo o significado daquele que orienta e instrui, sendo ela originada do latim *Tutori*. Logo, o PET “[...] busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica [...]” (MEC, 2006, p. 4). Dessa forma, durante as orientações, o tutor coopera no desenvolvimento acadêmico dos petianos, estimulando a participação e interação entre os membros do grupo.

Para atuar como tutor docente, o Manual de orientações básicas (2006) sobre o PET, esclarece ser necessário ter um título de professor doutor de uma IES; disponibilidade de oito horas semanais; ter experiência em orientações com alunos; vida acadêmica destacada; além de outros requisitos. Entre as funções do tutor docente, destaca-se: participar de seleções para novos integrantes; monitorar o trabalho realizado pelo grupo; supervisionar a frequência e participação dos petianos; acompanhar a elaboração dos planejamentos para a realização das atividades; e contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos membros.

O tutor também contribui para a formação cidadã dos integrantes, propondo reflexões e discussões pertinentes com temáticas atuais, estimulando o pensamento crítico, autonomia e aprendizagem ativa dos petianos. Além disso, “a orientação desenvolvida pelo tutor norteia para

que o grupo venha entender sua função dentro do curso tanto enquanto estudante como também enquanto colaborador formativo.” (NASCIMENTO; COSTA JÚNIOR, 2021, p. 6).

A coletividade é um aspecto fundamental do PET. Sendo assim, a educação tutorial assume um papel essencial de instigar o exercício em equipe durante o convívio dos membros, possibilitando o desenvolvimento de laços afetivos entre os participantes. Segundo Nascimento e Júnior (2021, p. 21), [...] existe uma sensibilidade no cuidar e de se importar com o outro e com todos. Nessas vivências, há momentos que são partilhados saberes, conhecimentos e experiências de ensino aprendizagem, desenvolvimento de laços formativos e fraternos.

O PET permite essa aproximação entre os petianos de forma fraterna, visto que há uma vivência diária em que se percebe trocas de incentivos, aconselhamentos e aprendizados entre os membros. Vale destacar que, enquanto o tutor exerce a sua função no decorrer das interações e orientações, ele fortalece a si próprio, pois, “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (FREIRE, 1996, p. 25). Assim, ele garante aprendizagens e experiências tanto para a sua vida profissional como para a pessoal.

A educação tutorial do PET Pedagogia- FE/UERN, exercida pelo professor doutor Jean Mac Cole Tavares Santos, busca realizar um exercício baseado no respeito com cada integrante e suas particularidades, sempre prezando pelo diálogo, na qual todos podem se expressar. Evita-se o autoritarismo, uma vez que o seu trabalho é fundamentado na vivência democrática, em que cada membro possui o direito de opinar sobre as novas decisões e propostas para o grupo.

Nesse sentido, foi designado pela tutoria do PET Pedagogia - FE/UERN a contribuição de dois tutores discentes, sendo estes bolsistas do programa. Eles atuam em conjunto na educação tutorial, como uma espécie de extensão do trabalho do tutor docente. Assumindo algumas responsabilidades, eles contribuem para uma relação mais democrática, visto que as suas atuações desfazem a ideia de uma relação vertical de poder, na qual o tutor pode representar todos os petianos ao tomar as decisões burocráticas sozinho. Embora todas as responsabilidades sejam do tutor perante a IES, no âmbito do PET Pedagogia - FE/UERN, os tutores discentes apresentam grande relevância ao desempenharem uma função que consiste na dualidade de mediar os interesses e necessidades dos petianos e do tutor docente. Em algumas situações, eles representam os discentes diante das pretensões do tutor, enquanto, em outras, representam o tutor, mediando conflitos e apresentando as motivações dele para determinadas decisões que, após discutidas entre os três, pareceu a melhor opção.

A tutoria compartilhada com discentes permite ao tutor mais aproximação com os petianos, dada a maior convivência dos tutores discentes com eles, possibilitando uma visão mais sensível e perceptiva em relação às situações do cotidiano do grupo. A carga horária de apenas 8 (oito) horas do tutor somada às suas muitas ocupações pode dificultar um pouco a compreensão e percepção de aspectos que, entre os petianos, ficam explícitos. Os integrantes incumbidos da tutoria acompanham o desenvolvimento do grupo, bem como oferecem conselhos e orientações para os demais integrantes e, na ausência do tutor, encarregam-se de resolver alguns problemas, com orientação e aval do próprio. Ademais, na integração de novos bolsistas, costuma ser mais fácil para os ingressantes estabelecer contato com os tutores discentes, em virtude da convivência diária, e, por isso, eles também têm muita importância na manutenção do grupo.

Vale salientar que os tutores discentes participam das reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), juntamente com o tutor docente, como representantes do PET Pedagogia - FE/UERN, atuando também como ponte entre o grupo e a IES. O CLAA é responsável por:

[...] acompanhar e orientar os grupos de sua IES quanto aos aspectos filosóficos, conceituais e metodológicos do Programa de Educação Tutorial - PET, levando em consideração o Plano de Desenvolvimento Intitucional da IES e o projeto pedagógico do curso de graduação pertinente [...]. (BRASIL, 2006, p. 13).

Ele é composto pelos tutores docentes e representantes discentes dos quatro grupos PET da UERN, bem como por representantes da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG/UERN.

Além disso, a tutoria docente mantém, constantemente, o seu compromisso de acompanhar e orientar a trajetória universitária dos petianos, como no processo de inserção de disciplinas no período de matrículas; no Índice de Rendimento Acadêmico (IRA); nas publicações de trabalhos científicos; nos projetos que os membros participam, entre outros. Essas orientações contribuem de forma significativa para todas as esferas da vida acadêmica dos integrantes do programa. O tutor também aconselha qual o melhor caminho para os petianos, baseando-se nos objetivos deles, e compartilha suas experiências acerca de suas próprias vivências no meio universitário.

Apesar de ter como foco exercer as ações citadas acima, o tutor do PET Pedagogia - FE/UERN abre exceções para além de suas obrigações, pois, mesmo que o manual de direcionamento do PET orientem os passos dos tutores, essa função é repleta de subjetividades. Martins (2008, p. 3) pontua que “em verdade, não se tem um perfil pronto e acabado para o tutor. Antes, ele se constrói, se delinea e se define a partir do próprio fazer, da própria ação de ser tutor [...]”. Sendo assim, cada tutor desenvolve a sua forma de exercer a tutoria ao longo do processo, tornando as atuações singulares, de acordo com as variáveis que colaboram na construção da educação tutorial dos seus respectivos grupos.

No PET Pedagogia - FE/UERN, a tutoria não se resume apenas a preocupações com as orientações acadêmicas, mas com o bem-estar dos petianos, demonstrando compreensão, paciência e oferecendo conselhos que os membros poderão utilizar ao longo da vida. Além disso, devido ao convívio frequente com o grupo, o tutor docente e integrantes do PET construíram um elo de confiança e amizade, mesmo que se estabeleçam limites em função de questões burocráticas.

O tutor estimula a autonomia, dando liberdade para que os petianos conduzam as atividades, mantendo um acompanhamento do desenvolvimento delas, intervindo com opiniões construtivas, quando necessário. Os membros se organizam por comissões, equipes rotativas, que se responsabilizam por atividades distintas, conforme o planejamento anual. Nelas, os petianos criam propostas de realização e apresentam para o grupo, onde todos podem colaborar na construção da atividade, visando sempre ao melhor desempenho.

De forma geral, o acompanhamento do tutor viabiliza uma formação mais completa, em virtude do olhar cuidadoso de um docente experiente que identifica os pontos fortes e fracos, auxiliando na superação das dificuldades e potencialização das habilidades.

CONTRIBUIÇÕES FORMATIVAS DO PET

Considerado um programa de excelência, o PET oferece grandes contribuições para a formação daqueles que fazem contato com ele, oportunizando experiências extracurriculares, auxiliando no desenvolvimento acadêmico, pessoal e cidadão dos petianos, preparando-os para pós-graduação, vida profissional e social. Tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como seus

principais eixos, o PET promove atividades que os integram, de forma a desenvolver os principais aspectos necessários para uma atuação plena na carreira acadêmica.

As atividades de ensino realizadas pelo próprio PET promovem a melhoria da qualidade do curso de graduação, uma vez que aprofundam estudos realizados nela, de forma a ampliar a compreensão das diversas linhas de atuação do curso. Entretanto,

As atividades de ensino dizem respeito não só ao aprofundamento dos alunos em determinados conhecimentos, através de grupos de estudos ou organização de palestras, como também de aulas ministradas pelos próprios alunos dentro ou fora da Universidade. Isso possibilita o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso (permitindo uma formação diversificada) e um contato com a sociedade, quebrando o isolamento em que o saber científico se mantém. (TOSTA et al., 2006, np).

Desse modo, o programa beneficia a todos os graduandos, muito embora aqueles que participam do programa tenham experiências mais intensas de aprendizagens. Os estudos realizados internamente com o grupo PET, somados ao compartilhamento de saberes entre os integrantes, apresentam-se como uma maneira intensiva e eficaz de proporcionar a construção de novos conhecimentos, enquanto parte do cotidiano dos petianos.

O estímulo à realização de atividades de pesquisa prepara os petianos para o futuro na carreira acadêmica, enquanto possíveis mestres e doutores, despertando um senso crítico e investigativo. Nesse sentido, o PET incentiva o avanço da ciência no Brasil, como parte da formação dos profissionais, sobretudo dos docentes.

A pesquisa estabelece uma conexão com o ensino e não fica necessariamente ligada a determinadas demandas sociais, podendo se configurar como um "saber desinteressado". Além disso, pelo fato dos grupos PET não se restringirem a uma determinada área de conhecimento, há a possibilidade de realização de pesquisas que abarquem áreas diferentes, promovendo uma ligação entre as áreas e diminuindo a fragmentação do conhecimento. (TOSTA et al., 2006, np).

As atividades de extensão, por sua vez, permitem o diálogo entre os saberes com a comunidade externa à IES, “[...] promovendo a troca de experiências em processo crítico e mútuo de aprendizagem [...]” (BRASIL, 2006, p. 9), além de abordar questões sociais de forma a conscientizar e disseminar o conhecimento científico. Desse modo, pode-se dizer que

As atividades de extensão viabilizam a transformação social a partir do conhecimento e a produção de conhecimento através da prática, constituindo um movimento dialético, além de possibilitar com que os alunos exercitem a cidadania e reflexão sobre questões relevantes à nossa sociedade, como a inclusão social. Desta forma, o aluno adquire um caráter crítico e atuante, contribuindo para a comunidade científica com as suas pesquisas, colaborando com a sociedade por suas atividades de extensão e desenvolvendo o conhecimento acadêmico através do ensino. Embora se faça essa divisão por motivos didáticos, ensino, pesquisa e extensão aparecem na prática como atividades indissociáveis que modificam os diferentes contextos sociais. (TOSTA et al., 2006, np).

Assim, o programa impacta direta e indiretamente a sociedade, por meio da qualificação na formação dos profissionais e cidadãos, bem como da realização de atividades que alcançam as comunidades interna e externa da IES. Desse modo, o PET cumpre um papel importante para a sociedade brasileira ao oferecer melhorias para além da acadêmica, retornando os investimentos realizados com o dinheiro público no programa, com resultados qualitativos e quantitativos.

Planejar, organizar e desenvolver essas atividades, sejam de ensino, pesquisa e/ou extensão, promove experiências que estimulam a elaboração de estratégias, antevendo possíveis contratempos e a capacidade de resolver problemas inesperados. Logo, os petianos desenvolvem a habilidade de lidar com situações adversas que possam interferir naquilo que foi planejado, aprendendo a contornar obstáculos para alcançar os seus objetivos da forma menos danosa. Assim, concerne dizer que o contato com esse tipo de experiência durante a graduação desperta certa maturidade, possibilitando que os petianos estejam mais preparados para a vida profissional, visto que estarão sempre diante de situações que fogem do seu controle.

Vale salientar que o envolvimento com tantas atividades instiga um senso de compromisso e disciplina, pela necessidade de conciliação entre as exigências da graduação e do programa. Os petianos passam a administrar as diversas obrigações, incluindo as questões das demais esferas de suas vidas. Dessa forma, preparam-se para o futuro, no qual far-se-á necessário a capacidade de desempenhar uma multiplicidade de funções enquanto lida com suas questões pessoais. Semelhantemente, o respeito mútuo, a boa convivência e a noção de coletividade são aspectos estimulados no PET, que também contribuem para uma prática profissional de qualidade, assim como a atuação dos petianos como cidadãos.

O trabalho em equipe realizado no programa permite o desenvolvimento da capacidade de conviver com as diferenças e a confiar que os seus parceiros farão aquilo que se propuseram a fazer. Assim, aprende-se que, em uma equipe, todos precisam uns dos outros e, portanto, as responsabilidades também são partilhadas. Além disso, muito se aprende com a educação tutorial que, mediante acompanhamento e aconselhamento, sinaliza para opções viáveis no compartilhar de experiências, fornecendo mais segurança aos petianos.

No PET Pedagogia - FE/UERN, percebe-se um maior envolvimento dos petianos com publicações de artigos científicos e, conseqüentemente, um melhoramento da escrita. A participação recorrente em eventos voltados para a educação, apresentando e publicando essas produções, permite que os petianos desenvolvam experiências com a escrita científica, a ponto de proporcionar avanços substanciais na qualidade da escrita dos graduandos. A realização de oficinas de escrita científica reforça esse desenvolvimento, sanando dúvidas e fornecendo orientações significativas para o domínio da escrita. Além disso, atividades de leitura, como o Estudo Geral, ampliam o repertório de leituras na área da formação acadêmica e permite reflexões e debates oriundos da leitura, influenciando também na qualidade da escrita, conforme os petianos se familiarizam com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

Além disso, outras atividades executadas pelo grupo também são de suma importância para o aprimoramento de habilidades que auxiliam na sua formação. A oficina de currículo Lattes oferta conhecimentos a respeito do manuseio da plataforma Lattes, um sistema de currículos virtuais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essa atividade faz-se pertinente na medida em que o currículo Lattes constitui-se fundamental para a atuação acadêmica, podendo ser utilizado como documento para participações em projetos durante a graduação, programas de pós-graduação e ser referência para a sua trajetória acadêmica. Dessa forma, a atividade contribui para a familiarização com a plataforma e conscientização a respeito da relevância desse currículo.

No que tange à função da formação global dos sujeitos, o PET Pedagogia - FE/UERN também realiza eventos a fim de propiciar discussões sobre temáticas sociais essenciais para o desenvolvimento de uma cidadania plena, pautada no respeito e na luta pela justiça social, como o “Ensino e Diversidade e o Mulheres, precisamos conversar”.

Destaca-se que todas as atividades citadas são desenvolvidas internamente para o grupo PET, assim como para o público externo, oferecendo contribuições para a comunidade acadêmica em geral. Porém, reitera-se a noção de que as experiências vividas pelos petianos são mais intensas, devido ao compromisso de envolvimento em todas as atividades, incluindo atividades exclusivas. Ademais, quando se trata do curso de Pedagogia, o contato mais próximo com o corpo docente da instituição, sobretudo com o tutor docente, possibilita a esses estudantes noções da prática docente e da pós-graduação. Nesse sentido, eles costumam trilhar um caminho para a permanência na academia de forma quase natural, pois as influências e as orientações recebidas facilitam o acesso.

No entanto, salienta-se que mesmo em um espaço com diversas relações interpessoais, a construção do saber se dá de maneira individual (CEZAR, 2020). Assim, embora compartilhem dos mesmos ambientes, oportunidades e atividades, os petianos constroem suas próprias experiências pessoais e, conseqüentemente, suas próprias trajetórias acadêmicas e profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, compreende-se que o PET é eficiente naquilo que se propõe, uma vez que são inúmeras as suas contribuições que resultam na melhoria da qualidade do ensino superior e, conseqüentemente, impactam a sociedade. Nesse sentido, enfatiza-se a importância de continuar investindo no PET, visto que apesar de diversas ameaças de finalização, o programa segue mantendo o seu padrão de qualidade, constituindo-se um símbolo de resistência na luta pela excelência da educação superior.

O desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, juntamente com a educação tutorial e o convívio em grupo, permite aos petianos um crescimento significativo durante as suas vivências no programa. No entanto, o PET não pode ser avaliado apenas pelos impactos diretos, o programa também afeta o seu entorno, seja propositalmente ou não. A existência de um grupo PET em determinado curso acarreta maior envolvimento de todos que o compõe, seja por meio das atividades realizadas ou pelo engajamento gerado nos graduandos e no corpo docente.

Além disso, os petianos desempenham um papel importante à medida que atuam como uma espécie de multiplicador, disseminando as aprendizagens construídas no PET com os demais graduandos e a sociedade em geral, de forma a ampliar o alcance das contribuições do programa. Vale salientar que, após a conclusão do curso de graduação, bem como a desvinculação com o programa, os resultados das experiências enquanto petianos continuam a reverberar na pós-graduação e/ou na vida profissional, mediante a atuação desses sujeitos.

Dessa forma, embora seja inegável a sua competência, é seguro afirmar que os frutos produzidos pelo PET não podem ser mensurados de forma simplista. Portanto, o presente trabalho contribui para uma melhor compreensão da dimensão dos resultados desse programa. Entretanto, devido às limitações dessa pesquisa, visto que apresenta as compreensões de indivíduos integrantes do PET, entende-se que dispõe da possibilidade de aprofundamento e/ou continuação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial – PET**. Manual de Orientações Básicas. 2006.

CEZAR, Mariana dos Santos. **Saberes em relações dialógicas: “não há saber mais ou saber menos, há saberes diferentes”**. *Pesquisa e Debate em Educação*, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 1247-1258, 2020. DOI: 10.34019/2237-9444. 2020.v10.31509. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31509>. Acesso em: 18 nov. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas**. 4°. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Iguatemy Lucena. Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. In: Ministério da Educação (Org.). **PET: Programa de Educação Tutorial: estratégia para o desenvolvimento da graduação**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

MÜLLER, Angélica. **Qualidade no ensino superior: a luta em defesa do Programa Especial de Treinamento**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

NASCIMENTO, Antonio Anderson Brito do. **Programa de Educação Tutorial (PET PEDAGOGIA UERN): conhecendo as contribuições formativas por intermédio das(os) egressas(os) (2010-2018)**. / Antonio Anderson Brito do Nascimento. - Mossoró, 2019. 92p.-- Monografia (Graduação em Pedagogia). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

NASCIMENTO, Antonio Anderson Brito do; COSTA JÚNIOR, José Gerardo Bastos. **SER OU SE FAZER TUTOR(A): a gestão dentro do Programa de Educação Tutorial (PET/UERN/UFERSA)**. Orientador: José Gerardo Bastos da Costa Júnior. 2021. 23p. TCC (Especialização) – Curso de Pós-Graduação lato sensu em Educação e Contemporaneidade - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Mossoró, 2021.

NERES, Lília Kênia Galvão da Silva. **O Programa de Educação Tutorial e suas contribuições formativas para o Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN**. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2013, p. 87.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. (1999). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas.

TOSTA, Rosa Maria et al. **Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação**. *Psicol. Am. Lat.*, México, n. 8, nov. 2006. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 06 jul. 2021.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Proposta Pedagógica do Pet Pedagogia UERN.** Mossoró/RN. Faculdade de Educação. Departamento de Educação, 2010. Documento Digitado

Submetido em: julho de 2021

Aprovado em: novembro de 2021